

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DO DIABÉTICO E HIPERTENSO¹

Health promotion and prevention for diabetic and hypertensive people

Adelzí Auto Alves Júnior
Universidade de Rio Verde - UniRV

Carolina Japiassú Vinhal
Universidade de Rio Verde - UniRV

Guilherme Rocha Rodrigues
Universidade de Rio Verde - UniRV

Maria Eduarda da Silva Farias
Universidade de Rio Verde - UniRV

Lidiane Bernardes Faria Vilela
Universidade de Rio Verde - UniRV

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis são as causas de maior adoecimento e óbito no mundo, sendo o diabetes e a hipertensão os maiores causadores deste impacto. Planejar ações que promovam interação dialógica entre a comunidade, no intuito de construir relações interdisciplinares e interprofissionais que gerem transformação social, são importantes para a formação do estudante baseada na indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão. Além de ser um estímulo ao trabalho dos profissionais que atuam na Universidade de Rio Verde, este programa de educação em saúde contribui para a formação dos acadêmicos envolvidos, visando proporcionar maior esclarecimento à população, e auxiliando o serviço público a minimizar custos com complicações. Foram desenvolvidas atividades integrativas com relatos de experiência, material para campanhas de orientação no cuidado a saúde e busca pelos serviços, além dos meios preventivos, sendo de caráter longitudinal, descritivo e de abordagem quantitativa e qualitativa. Entre as ações, destacam-se atividades voltadas para a troca dos saberes entre a comunidade, os acadêmicos e os profissionais. Após o início do programa, ações como contratação de psicólogo e disponibilização de insulinas de alto-custo foram instituídas na unidade. De 184 entrevistados no último ano, a maioria foi do sexo feminino, totalizando 69,10% de pessoas. A média de idade equivale a 55,15 anos. O total de 88,57% pacientes têm diabetes mellitus tipo 2 e 11,42% diabetes mellitus tipo 1. No total, 60,57% pacientes têm hipertensão. Acredita-se que as ações desenvolvidas com essa população geraram impacto no estilo de vida e melhora no serviço de saúde participante.

Palavras-chave: Saúde; Diabetes; Hipertensão.

¹ Trabalho apresentado no XIV Seminário Regional de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste, realizado de 23 a 25 de agosto de 2023 na Universidade de Rio Verde (UniRV), Rio Verde, Goiás, Brasil

ABSTRACT

Chronic non-communicable diseases are the causes of most adolescence and death in the world, with diabetes and hypertension being the biggest causes of this impact. Planning actions that promote dialogical interaction between the community, without the intention of building interdisciplinary and interprofessional relationships that generate social transformation, are important for student training based on the inseparability of the teaching, research and extension tripod. In addition to being a stimulus to the work of professionals who work at the University of Rio Verde, this health education program contributes to the training of the academics involved, providing greater information to the population, and helping the public service to minimize costs associated with complications. Integrative activities were carried out with experience reports, material for guidance campaigns in health care and search for services, in addition to preventive means, being longitudinal, descriptive and with a quantitative and qualitative approach. Among the actions, external activities stand out for the exchange of knowledge between the community, academics and professionals. After the start of the program, actions such as hiring a psychologist and making high-cost insulin available were instituted in the unit. Of the 184 interviewed last year, the majority were female, totaling 69.10% of people. The average age is 55.15 years. A total of 88.57% of patients have type 2 diabetes mellitus and 11.42% have type 1 diabetes mellitus. In total, 60.57% of patients have hypertension. It is believed that the actions developed with this population generated an impact on their lifestyle and improved the participating health service.

Keywords: Health; Diabetes; Hypertension.

INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis são as causas de maior adoecimento e óbito no mundo, sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), geralmente assintomática, o fator de risco mais importante para doenças cardiovasculares (HYUN et al., 2021). É uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevação contínua dos níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg (JANUSZEWICZ, et al., 2021).

Segundo o Ministério da Saúde, o diagnóstico de HAS aumentou 3,7% em 15 anos no Brasil, já que a prevalência variou de 22,6% em 2006 para 26,3% em 2021 (BRASIL, 2021). O município de Rio Verde, localizado no sudoeste goiano, revelou uma prevalência de HAS de 12.591 casos, entretanto, esses dados estão sujeitos a subnotificações, visto que esses números são referentes aos pacientes que estão em tratamento (eSUS APS).

A Diabetes Mellitus é um distúrbio metabólico caracterizado pelo alto nível de glicose no sangue, o que configura um estado de hiperglicemia persistente. A etiologia da síndrome pode se apresentar pela destruição das células beta produtoras de insulina, geralmente por ação autoimune e resistência à ação insulínica (LEE, 2021).

Aproximadamente há 62 milhões de pessoas com diabetes nas Américas. Estima-se que há um número muito maior devido à doença ser subdiagnosticada (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2022). No município de Rio Verde, observou-se uma prevalência de 4.888 casos de

diabetes. Entretanto, estes dados também estão sujeitos a subnotificações (eSUS APS).

O SARS-CoV-2 foi descoberto em janeiro de 2020 com uma elevada transmissão. Muitos países criaram medidas de isolamento e distanciamento social a fim de diminuir o contágio e a propagação viral, principalmente entre as pessoas com comorbidades crônicas, que são mais suscetíveis ao quadro grave da doença (KSHANTI et al., 2021).

As medidas de isolamento e distanciamento social foram cruciais na tentativa de prevenção da Covid-19, contudo houve muitas repercussões negativas no âmbito mental, físico e social. Estudos mostram que o consumo de álcool aumentou 17,6% no período de pandemia (MALTA et al., 2020). Altas concentrações de álcool podem levar à resistência reversível à insulina, contribuindo também para o excesso de ingestão calórica e obesidade, comprometimento da função hepática, que afeta os níveis de glicose no sangue e leva à hipoglicemia (CONTE, 2021). Um estudo mostrou que em a cada três participantes, notou uma piora da alimentação durante a pandemia, houve também uma redução geral no tempo de atividades físicas e 31,8% dos participantes relataram que ocorreram mudanças para pior em sua autopercepção da saúde neste período (ESTEBAN et al., 2023).

Um estudo constatou que indivíduos com comorbidades e com maior risco de complicações por Covid-19, tiveram maiores probabilidades de aumentar o tabagismo. Este dado pode ser explicado pelo estresse vivenciado e pelas complicações na saúde mental no período pandêmico (FUCITO et al., 2022).

É crucial a avaliação do estilo de vida como risco para o descontrole da glicemia e da pressão arterial, a fim de planejar ações interventivas e individualizadas que melhorem a qualidade de vida e proporcionem um tratamento adequado aos pacientes. Além disso, as ações reduzem gastos com possíveis complicações, principalmente das doenças crônicas, como diabetes mellitus e hipertensão arterial, justificando a realização deste programa. Diante do exposto o objetivo do trabalho é desenvolver ações educativas de preservação, proteção e recuperação da saúde, no intuito de ampliar a qualidade de vida; e desta forma alertar a comunidade atendida em um centro de tratamento de Rio Verde, Goiás; quanto a importância da promoção e prevenção à saúde do diabético e hipertenso.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

As ações do Programa de Promoção e Prevenção à Saúde do Diabético e Hipertenso foram realizadas em um centro de tratamento do município de Rio Verde, Goiás; no qual a Universidade de Rio Verde está inserida.

O Centro de Referência em Hipertensão e Diabetes, é um centro de nível secundário, criado pela Prefeitura Municipal de Rio Verde desde 2007, para atender pessoas portadoras de Hipertensão e Diabetes, e que

apresentem descompensação da doença mesmo em tratamento em Unidades Básicas de Saúde.

A unidade é composta por uma equipe multidisciplinar, a qual conta com: médico, enfermeira, nutricionista, psicóloga, fisioterapeuta, assistente social e técnicos de enfermagem; com o objetivo de interferir de forma estratégica na promoção à saúde, na adesão do paciente ao tratamento da HAS e DM, e conseqüentemente na prevenção de eventos cardiovasculares. Com este mesmo propósito, foram criados protocolos e fluxogramas para facilitar o atendimento dos pacientes e também simplificar e agilizar o seu esquema terapêutico.

A unidade de saúde em parceria com a Universidade de Rio Verde - UniRV através do programa PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DO DIABÉTICO E HIPERTENSO desenvolve atividades que tem por objetivos: prevenir, prestar informações e ensinamentos que propiciem ao indivíduo maior conhecimento sobre a doença, que processem mudanças dos hábitos de vida, tanto no que se refere ao tratamento não medicamentoso quanto ao tratamento com agentes anti-hipertensivos e hipoglicemiantes, conscientizá-lo dos benefícios do controle e dos riscos conseqüentes do tratamento ineficaz, tratar do paciente e muni-lo de medicamentos.

O programa é previsto para duração anual, no qual estão envolvidos, acadêmicos e professores da Faculdade de Design Gráfico, Nutrição, Medicina, funcionários da unidade de saúde e a população e familiares portadores de diabetes e hipertensão.

2.1 As atividades foram divididas em três etapas:

Início: Apresentação e explicação do Programa, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e cadastramento dos participantes do programa.

Primeira Etapa: levantamento do perfil dos pacientes, considerando o perfil educacional, os problemas de saúde, tratamentos em curso e acesso aos serviços de saúde.

Segunda Etapa: Desenvolvimento de Ações de Promoção e Educação em Saúde para participantes do programa. Para a realização desta etapa, a equipe executora do programa teve como base os dados coletados na Primeira Etapa. As ações desta segunda etapa foram organizadas em dois aspectos: 1) Atividades educativas; com elaboração de material didático de apoio e divulgação às ações educativas. 2) Execução das práticas de intervenções considerando cada necessidade em relação ao acompanhamento do tratamento estilo de vida e clínico.

Terceira Etapa: Avaliação do Programa de Extensão nos aspectos gerais de satisfação e Mensuração da Eficácia das orientações e intervenções sofridas.

O Programa atendeu os preceitos que constam na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde e seguiu os aspectos éticos do CEP da UniRV-Universidade de Rio Verde, solicitando autorização para o seu desenvolvimento. O Programa foi aprovado sob parecer número: 5.388.938.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 184 entrevistados no último ano, a maioria foi do sexo feminino, totalizando 69,10% de pessoas. A média de idade equivale a 55,15 anos. No total 56,81% pacientes são casados, 25% solteiros, 8,52% divorciados e 9,65% viúvos. A maioria dos entrevistados trabalham (52,07%) e 82,18% estudaram. O total de 88,57% pacientes têm diabetes mellitus tipo 2 e 11,42% têm diabetes mellitus tipo 1, a média do tempo de evolução de ambas as doenças foi de 12,15 anos. No total, 60,57% pacientes têm hipertensão.

Das ações desenvolvidas com essa população destaca-se atividades educativas voltadas para o conhecimento prévio e a troca dos saberes entre a comunidade, os acadêmicos e os profissionais envolvidos. As orientações realizadas nas consultas de grupo têm alcançado não só a melhor adesão do paciente ao tratamento, como também a prevenção nas famílias. Visto que é cada vez mais comum a presença não só do paciente em tratamento, mas também de familiares, amigos, vizinhos etc.

Após o início do programa ações como contratação de psicólogo, disponibilização de insulinas de alto-custo com a participação efetiva nas atividades; foram ações instituídas na unidade de saúde. Ações apresentadas na figura 1.

Figura 1: Atividades desenvolvidas por acadêmicos, professores e equipe da unidade de saúde.





Fonte: acervo do programa.

Dentre as ações desenvolvidas pela Faculdade de Design Gráfico foi a proposta de uma logomarca para votação dos usuários da unidade de saúde. Sendo a opção 2 a eleita pela comunidade e adotada pela Secretaria de Saúde para unidade. Conforme figura 2.

Figura 2: Opção 1 e Opção 2 para votação da logomarca da unidade de saúde.



Fonte: acervo do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consolidação de programas desta magnitude, em uma unidade especializada no tratamento de hipertensos e diabéticos, de forma a prevenir as complicações e assim fortalecer a atenção a este público é de sua importância não apenas para comunidade acadêmica, mas também para toda rede saúde. O que gera menor riscos de internações, com redução de custos no setor terciário.

A inovação do Centro de Referência está focada não só no atendimento especializado, mas também na prevenção das complicações e orientações às famílias. A gestão investe nas campanhas desenvolvidas pela unidade vinculadas ao programa PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE DO DIABÉTICO E HIPERTENSO da Universidade de Rio Verde - UniRV, além das campanhas nos meses de abril e novembro, momento em que se comemoram o combate à HAS e DM, respectivamente.

Entre os resultados alcançados com a realização deste programa, acredita-se que as ações desenvolvidas com essa população geraram impacto no estilo de vida e melhora no serviço de saúde. Outro aspecto positivo se deu no campo da interação dialógica, haja vista a participação da comunidade, dos acadêmicos, dos professores e profissionais de saúde no programa, evidenciando a relevância da contribuição dos atores na produção e difusão do conhecimento. Por fim, relatos informalmente colhidos corroboraram a importância de programas de extensão, haja vista a satisfação que atividades extensionistas proporcionam como *Locus* de compartilhamento de experiências e de consolidação do aprendizado.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigitel Brasil 2020 - Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico**. Brasília, 2021.
- CONTE D, AGOSTINI, M. Diabetes, obesidade e o alcoolismo nos idosos: uma revisão. **Revista de Iniciação Científica**, v. 18, n. 1, p. 25-46, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.unesc.net/ojs/index.php/iniciacaocientifica/articloe/view/5311/5584>>.
- e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS). **Saude.gov.br**. 2022. Disponível em: <<https://sisaps.saude.gov.br/esus/>>.
- ESTEBAN, D. O.; MARTIN-RIDAURA, C.; BERLINCHES-ZAPERO, C.; et al. Impacto do confinamento do COVID-19 nos hábitos relacionados à saúde de pessoas com alto risco de diabetes tipo 2. **Nutrientes**. 2023, 15, 841. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/nu15040841>>.
- FUCITO, L.; BOLD, KW; CANNON, S; et al. Tabagismo em resposta ao COVID-19: examinando condições médicas co-mórbidas e percepções de risco. **Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública**. 2022; 19(14):8239. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/ijerph19148239>>.
- HYUN, K; NEGRONE, A; REDFERN, J; et al. Gender Difference in Secondary Prevention of Cardiovascular Disease and Outcomes Following the Survival of Acute Coronary Syndrome. **Heart Lung Circ**. (1):121-127, 2021. Disponível em: <doi:10.1016/j.hlc.2020.06.026>
- JANUSZEWICZ, A; WOJCIECHOWSKA, W; PREJBISZ, A; et al. Impact of the COVID19 pandemic on blood pressure control and cardiovascular risk profile in patients with hypertension. **Polish Archives of Internal Medicine**, v. 131, n. 10, 2021. Disponível em: <10.20452/pamw.16129>.
- KSHANTI, I; EPRILIAWATI, M; MOKOAGOW, M; et al. The Impact of COVID-19 Lockdown on Diabetes Complication and Diabetes Management in People With Diabetes in Indonesia. **Journal of Primary Care & Community Health**, v. 12, p. 215013272110448, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.1177/21501327211044888>>.
- LEE, S; PARK, S; CHOI, C. Insulin Resistance: From Mechanisms to Therapeutic Strategies. **Diabetes & Metabolism Journal**, v. 46, n. 1, p. 15-37, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.4093/dmj.2021.0280>>.
- MALTA, D. C.; SZWARCOWALD, C. L.; BARROS, M. B. A; et al. A pandemia da COVID-19 e as mudanças no estilo de vida dos brasileiros adultos: um estudo transversal, 2020. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 29, n. 4, 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-49742020000400026>>.

PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION. **Panorama of Diabetes in the Americas**. Washington, D.C.: PAHO; 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.37774/9789275126332>>.

Contato dos autores/as:

Autor: Adelzí Auto Alves Júnior
E-mail: junioradelzi@gmail.com

Autora: Carolina Japiassú Vinhal
E-mail: carolvinhal29@gmail.com

Autor: Guilherme Rocha Rodrigues
E-mail: guirochar05@gmail.com

Autora: Maria Eduarda da Silva Farias
E-mail: mariaesfarias@gmail.com

Autora: Lidiane Bernardes Faria Vilela
E-mail: lidibfv@unirv.edu.br

Manuscrito aprovado para publicação em: 28/05/2024